

Que podemos fazer contra o fumo passivo?

um lar sem fumaça

O melhor lugar para começar é em casa. Torne a sua casa livre do fumo. Faça saber aos seus entes queridos e às visitas que você se preocupa com a saúde deles, assim como com a sua. Ponha cartazes e dísticos informando aos visitantes que eles estão numa área livre do fumo.

um local de trabalho livre do fumo

Defenda a causa de locais de trabalho livres do fumo. Se o seu lugar de trabalho não for ainda livre do fumo, entre em contato com organizações de empregados, administradores, senhorios, etc., e mostre a eles como as restrições ao tabagismo no lugar de trabalho podem beneficiar a todos. Há muitas boas razões para proteger a saúde dos trabalhadores e criar locais de trabalho livre do fumar passivo:

- A saúde, a produtividade e o moral dos empregados são maiores em ambientes de trabalho livres do fumo;
- As restrições ao tabagismo estimulam alguns empregados a fumar menos ou mesmo deixar de fumar por completo, resultando em menos faltas ao trabalho, custos mais baixos da atenção de saúde e aumento da produtividade;¹
- Num lugar de trabalho livre do fumo há menos gastos com limpeza, menos danos ao mobiliário e ao equipamento, e menor risco de incêndio;
- Muitas vezes, o lugar de trabalho livre do fumo reduz o risco de outros danos industriais, particularmente por efeito de produtos químicos.² Em muitos locais de trabalho, o fumo compromete a segurança e constitui um grave risco de incêndio;
- Os locais de trabalho livres do fumo podem ajudar os empregadores a evitar pedidos de indenização relacionados com o tabaco.

Em muitos países, os empregados têm recorrido aos tribunais para obter locais de trabalho livres do fumo. Na Holanda, o Fundo da Asma moveu recentemente um processo teste contra o Correio, em virtude do qual foi estabelecido o direito legal de um lugar de trabalho livre do fumo.³

empresas livres do fumo

Dê apoio a empresas e restaurantes locais livres do fumo e estimule estabelecimentos que ainda não estão livres do tabaco a adotar políticas contra o tabagismo. Se fumar não for proibido em seu restaurante predileto, confirme perante o dono que os especiais do chefe da cozinha terão muito melhor sabor sem fumaça de tabaco.

Em países de todo o mundo estão sendo elaboradas e implementadas políticas contra o uso do fumo. Muitos estudos e casos reais desmentem os rumores de que as restrições

¹ Um estudo econômico realizado em 1997 para o Governo do Canadá calculou que o emprego de um trabalhador fumante custa CAN2.560 (aproximadamente US\$1.870) mais do que o de um não fumante.

² Sobre a matéria, ver o documento do Programa Internacional de Inocuidade de Produtos Químicos de 1999, "Environmental Health Criteria 211: Health Effects of Interactions arising from Tobacco Use and Exposure to Chemical, Physical and Biological Agents," em http://www.who.int/pcs/docs/ehc_211.html.

³ Ver comunicados do Astma Fonds em http://asmafonds.nl/artikel.phtml?URI=nieus/persb.phtml&nav=nieuvs/_nav.phtml.



ao fumo diminuem a renda. Nos Estados Unidos, um estudo recente mostrou que as políticas contra o tabagismo não tiveram impacto negativo na fêria de bares e restaurantes em 80 locais. e que houve mesmo casos em que os negócios aumentaram!

As políticas contra o uso do fumo não se destinam apenas a cafés, bares e restaurantes. Em hotéis, companhias de aviação, lojas, táxis e empresas de transporte coletivo vem-se registrando êxito na implementação de políticas próprias para proteger a saúde de clientes e empregados, reduzindo os custos de manutenção e melhorando os negócios.

promova parcerias dentro da comunidade

O fumo passivo afeta praticamente a todos. Muitos grupos diferentes já estão em condições de agir. Dentro da sua comunidade, procure angariar apoio para o desenvolvimento de lugares livres do fumo.

Muitas vezes, os grupos da comunidade que atuam nas áreas de saúde têm mais experiência em campanhas de informação sobre muitos aspectos do uso do fumo.

Os professores e outros educadores acham-se numa posição privilegiada para informar os jovens sobre os perigos do fumo de segunda mão e para ajudar a mobilizar campanhas de sensibilização da juventude. E são, muitas vezes, particularmente sensíveis às questões do tabagismo entre os jovens e da saúde da criança.

Os ambientalistas são prováveis defensores de leis sobre a pureza do ar em recintos fechados. São claras as similaridades entre o fumo passivo e outras formas de poluição: o fumo passivo é um subproduto de uma indústria altamente lucrativo, que impõem os custos financeiros e de saúde dos seus atos aos indivíduos, aos governos e às empresas.

Os clubes esportivos e treinadores também estão bem situados para saber como o tabaco e o fumar passivo prejudicam o desempenho e debilitam o corpo.

Procure apoio na comunidade, nas empresas e entre os líderes espirituais. Eles podem ter influência e acesso à infra-estrutura para levar sua mensagem a muitas pessoas.

Por mais valiosas que sejam, porém, a cooperação e a boa vontade não bastam para proteger contra o fumo passivo. Entre em contato com as autoridades eleitas e insista em que gerem e promovam leis que assegurem lugares livres do fumo e em que ponham em prática as leis existentes.

eventos do Dia Mundial Sem Tabaco ... e depois

Aproveite o Dia Mundial Sem Tabaco (DMST), 31 de maio, para planejar promoções em apoio a suas metas de longo prazo. Aqui estão algumas idéias para o DMST:

- Aproveite a ocasião para concentrar a atenção da mídia no tabagismo passivo e na necessidade de ação mais decisiva. Informe a mídia das suas atividades, ou organize uma entrevista coletiva.
- Organize um congresso infantil ou uma conferência de cúpula da juventude na qual os jovens formulem e aprovelem resoluções pedindo que o governo proteja o seu direito à saúde e ao ar puro.



- Considere a possibilidade de prorrogar o DMST por toda uma semana, um mês de ar puro, um ano inteiro livre do tabaco. Procure manter a questão em foco o mais prolongadamente possível.
- O DMST é um bom dia para pôr em vigor iniciativas pertinentes à pureza do ar. Por exemplo, escolas, restaurantes ou hospitais de uma cidade que se tornam livres do fumo a partir do dia 31 de maio. Pode-se também usar efetivamente esse dia para anunciar novas iniciativas que entrarão em vigor numa data futura específica: um empresa pode anunciar um período de transição para a proibição do fumo, a ser completada no DMST do próximo ano.
- Organize concursos e competições para aumentar a participação do público. Por exemplo, um certame de desafio entre “lares sem fumo”, a se encerrar no DMST, nos quais os chefes de família que inscrevem seus domicílios fazem jus a prendas e expressões de reconhecimento.
- Os lugares de trabalho podem organizar eventos especiais e proporcionar aos empregados informações sobre o fumo “por tabela”. Os recintos de trabalho que ainda não estão livres do fumo podem promover um dia ou uma semana de abstinência do tabaco. Um complemento importante seria a provisão de um programa para ajudar os empregados a deixar de fumar.
- Incite os restaurantes a se tornarem livres do fumo por um dia, por uma semana ou para sempre. Esses restaurantes podem participar num festival culinário no DMST. Podem ser distribuídos aos restaurantes locais cartões de mesa e outros itens que promovam a comensalidade sem tabaco. Os restaurantes livres do fumo podem ser reconhecidos por meio de letreiros de “aprovação oficial como estabelecimento livre do tabaco” afixados às suas portas. Desenvolva *websites* na Internet ou publicações que ofereçam listas atualizadas de restaurantes, bares e cafés que se tornaram livres do fumo.
- Crie e divulgue guias turísticos citando restaurantes, cafés e outros estabelecimentos livres do fumo em sua comunidade. Como constituem bons veículos de publicidade e patrocínio, guias desse tipo geralmente podem ser auto-financiados.
- Arrebanhe músicos que não gostam de tocar em recintos enfumaçados para se apresentarem em concertos “livres do fumo” em honra do DMST. Locais que tradicionalmente permitem fumar poderiam usar esse dia para lançar uma “noite sem fumaça” uma vez por semana.
- Inicie uma campanha epistolar dirigida às autoridades eleitas e aos diretores de jornais para informar e estimular a ação contra o tabagismo passivo.

